ANNO DE 1838. QUINTA FEIRA 20 DE SETEMBRO NUMERO 204.

CAMBIOS.

Setembro 19.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced. efectivo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janei ro ao par.
Moedas de 6$400 14$800 as velhas, novas 14$500.
,, 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$690 a 1$695
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$690
Patacoeus Brasileiros 1$690 a 1$695
Premios das Letras, por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre 2 per cento de desconto

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem . . .	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajau' de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudência, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, evindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda S. Pedro de Arbues M. Aud. do Juiz do crime de tarde o sessão da Thes. Prov.
18 Terça S. Jose de Cupertino. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde. Lua N. as 6 e 2 min. da tarde.
19 Quarta (temp. jejum) S. Januario B. M. Sessão da Thesouraria Prov.
20 Quinta (jejum) S. Eustaquio M. Relação de manhã é audiencia do J. dos orfãos de tarde.
21 Sexta (temp. jejum) S. Matheus Ap.
22 Sabbado (temp jejum) S. Mauricio Relação de manhã e aud. do V. G. em Olinda de tarde.
23 Domingo S. Lino B.

Marè cheia para o dia 20 de Setembro.
As 6 horas minutos 6 da manhã -- As 6 horas 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 1. de Agosto de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Achando-se na ante-camara o ministro da guerra, he introduzido com as formalidades do estilo, toma assento, e continua a segunda discussão addiada pela hora, na sessão de hontem, do paragrafo 3. do artigo primeiro das emendas da camara dos Snrs. deputados as propostas do governo sobre as promoções; conjunctamente com a emenda do Senhor Alves Branco, apoiada na sessão de 20 do mez proximo passado.

Dada a hora, fica addiada a discussão, e, retirando-se o ministro, com as formalidades do estilo, o Snr. Presidente dá para ordem do dia, as materias dadas para hoje.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 1. de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Entra em discussão a resolução que manda entregar aos empregados do tribunal da junta do commercio, os emolumentos de arqueação de embarcções e matricula de equipagem, depositados na mesa de diversas rendas desta corte, cuja resoluções não foi sanccionada.

O Snr. Vianna propõe o adiamento até amanhã, o qual he apoiado e approvado.

Entra em discussão a seguinte resolução

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo unico. He autorisada a irmandade de Nossa Senhora da Gloria, instituida na igreja matriz da Villa de Valença, da provincia do Rio de Janeiro, para adquerir até o vallor de 20:000$ reis, em bens de raiz, sem embargo das leis que prohibem a amortisação, e que, para este caso, ficaõ dispensadas.

Paço da camara dos deputados, em 7 de julho de 1838. — J. J. Vaz Vieira, M. V. Tosta.

O Snr. Alcibiades declara se contra a resolução, por pertencer a sua materia as assembleas provinciaes, a quem pertence legislar sobre associações religiosas.

O Snr. Carneiro Leão deffende a resolução, que fica adiada pela hora.

Segunda parte.

Entra em primeira discussão, e passa a segunda, sem debate, a proposta do governo, convertida em projecto de lei, pela commissão de marinha e guerra, creando na capital do imperio hum conselho naval, marcando o numero de seus membros, suas attribuições, etc.

O Snr. Presidende: Segue-se a segunda discussão do projecto n. 113, vindo do senado.

O Snr. Limpo: Parece-me que seguia-se agora a discussão das propostas do Snr. ministro da Justiça.

O Snr. Presidente: o Snr. ministro não está presente.

O Snr. Limpo: Mas o Snr. Ministro da justiça sabia mui bem a que horas havia de começar a discussão de suas propostas; demais. V. Ex. ja disse que o ministerio era solidario, e creio que, quando qualquer Snr. ministro esta' presente, póde-se começar a discussão de qualquer proposta.

O Snr. Presidente: Se o Snr. deputado requer isto....

O Snr. Limpo: Não requeiro nada, somente lembrei o que estava dado para ordem do dia.

O Snr. Presidente: He a segunda discussão do projecto n. 113 do senado.

Entra em discussão o seguinte primeiro artigo do projecto do senado.

Artigo 1. Formar-se-ha hum quadro de todos os officiaes da primeira linha do exercito, que por sua idade, robustez, instrucção militar, e conducta, forem idoneos para o serviço.

O Snr. Coelho propõe então o addiamento de projecto do senado, para entrar em discussão o que offrecera, que julga mais amplo.

O adiamento he apoiado, e entra em discussão.

Posto a votos o adiamento, he regeitado.

Continua, por consequencia, a discussão do artigo 1. do prejecto do senado.

O Snr. Coelho offerece, como substituitivo ao artigo 1., o seguinte artigo 2. do projecto n. 80, que he apoiado.

Artigo 2. O governo, por meio de commissões, compostas de militares de sua confiança, e juntas de inspecções de saude, precedendo informaçaõ dos commandantes de armás, commandantes de corpos e chefes de classes, procedera' a qualificação geral de todos os officiaes de primeira linha empregados e avulsos que serão divididos em 3 classes.

1. Dos que, por sua inteligencia robustez, e boa conducta, forem capases para todo o serviço.

2. Dos que podem unicamente faser serviço moderado.

3. Dos que, por molestia, máo comportamento, inaptidão, ou avançada idade, forem improprios para o serviço militar.

A qualificação dos officiaes generaes será feita directamente pelo governo: e este dara' as necessarias instrucções, que regulem o modo pelo qual se faraõ as qualificações acima endicadas.

O Snr. Francisco do Rego se propôs advogar a cauza do projecto, q' longe de julgar fatal a classe militar, considera necessario, e até de equidade.

Parecem-lhes improcedentes os argumentos apresentados em abono das emendas.

Improcedente o fundado no grande arbitrio, que se vai dar ao governo — 1. porque nesta disposição, se impõe, ao governo a obrigação de dar contas de sua conducta na sessão seguinte; e 2. porque a camara tem dado muito maior arbitrio nas autorisações incluidas nas leis annuaes de fixaçaõ de forças, para o governo prehencher as vagas do exercito, quando não haja officiaes idoneos na classe dos avulsos; pois que nestas autorisações se não estabeleceu limitte ou regra alguma para se conhecer a idoneidade dos officiaes, que estão na classe dos avulsos. O orador reputa necessario o arbitrio concedido no artigo 1. porque embora se levantem contra elle clamores, não pode deixar de diser que o julga indispensavel em huma crise; em que a maior parte dos officiaes do Brasil se recuzaõ, debaixo de diversos pretextos, a marchar para o ponto, em que, para restabelecimento da ordem, se exige a sua presença. He necessario que se fação distincções entre os officiaes que se prestaõ ao serviço, derramando seu sangue pela patria, e aquelles que se recusão ao desempenho do serviço nacional. (Apoiados.)

Improcedente o argumento fundado na falta de regras, estabelecidas ao governo, porque o orador não sabe que regras se marcaraõ no presente caso, em que o governo imcumbe lançar maõ de todos os meios conducentes ao desempenho da disposiçaõ da lei. O lembrado das commissões lhes parece illusorio. em hum, e inutil em outro caso: illusorio porque sendo taes commissões compostas de officiaes da confiança do governo, como dispõe a emenda, muito inepito sera' elle, se, querendo abusar, não nomear officias que fação o que elle quiser; e inutil, por que, ainda quando a lei o não determine, o governo não tera' remedio se não recorrer as commissões, nos casos em que são indispensaveis, como para a verificação da incapacidade por molestia. O avaliar a instrucçaõ militar, he que lhe parece muito difficil, mas não vê providencias alguma, a respeito, nas emendas offerecidas. Parece-lhe que o unico e melhor meio sera' o concurso. Está persuadido de que nesta occasião officiaes de grossas dragonas, que disem saber muito, ficarão a par de rapazinhos ... e instruidos.

Improcedente o argumento fundado na necessidade de se ouvirem os commandantes das armas por que ainda que a lei o não determine, o governo os ha de ouvir necesariamente, como autoridades obrigadas a inspeccionar os officiaes, e que mais emmediato conhecimento tem de seu merecimento.

Julga, por tanto, que o artigo deve passar como está concebido.

Deixemo-nos, conclue o orador, de dizer que queremos exercito ministerial ou nacional; não sei para que vem estas ideias, ellas ja foraõ respondidas. O que o corpo legislativo quer he hum exercito disciplinado, e obediente, na forma da constituiçaõ. *Tratemos da crise actual.* Cahio no senado o artigo 2., que permetia nomear para os primeiros postos subalternos do exercito, aos officiaes da guarda nacional que se tivessem distinguido!! E por que o Snr ministro da guerra disse que a reprovaçaõ desta disposição erabem desanimadora, disseraõ senadores que isto era um argumento ad terrorem!!! E cabe esta disposição no senado, quando no Rio Grande do Sul, na Bahia, e na minha provincia, tanto se tem distinguido a guarda nacional!!! Surs., na minha provincia, 3 officiaes da guarda nacional se offereceraõ voluntariamente, e voluntariamente estão combatendo no Rio Grande do Sul, a prol da integridade do imperio. A respeito destes officiaes vierão recommendações muitos honrosas do commandante das armas, que muito se interessa na sua conservaçaõ naquella provincia; mas como se conservaraõ elles? Que recompensa tem elles a esperar, se se lhes nega até o ingresso no exercito no posto de alferes, posto que he considerado como tirocinio militar? Se fosse consultado, eu seria o primeiro a diser-lhes: — Naõ vos sacrifiqueis como faseis, derramai o vosso sangue no posto que vos compete, em defesa de vossos bens e de vossas familias, mas naõ prestando serviços que são despresados.

O orador explica a dificuldade que ha de se obterem bons officiaes inferiores pelo methodo de recrutar, admetido pela leis em vigor, a ponto de ter sido necessario que o commandante do Corpo de Permanentes desse alguns inferiores para o batalhaõ que sahio da praia Vermelha. Em Pernambuco se reproduzio hum facto semelhante.

O Snr. Oliveira opõe-se as segundas partes do artigo, a primeira por inutil, e a segunda por injusta. Lembra que em outro projecto, se determinou que fosse abonado o soldo proporcional ao tempo de serviço.

O Snr. Carvalho de Mendonça admira-se de que tenha encontrado tamanha opposiçaõ este projecto, cuja discussaõ foi taõ reclamada, quando se tratou da Lei que autorisava reformar (apoiados). Julga este projecto muito vantajoso; porque concede o soldo por inteiro ...

reito daquelles, aos quaes competir melhoramento na forma da lei de 1790.

O Snr. Resende votara' pelo artigo, somente, se for sugeito a votação com a emenda, do contraio votara' contra elle.

Julgada a materia discutida, he approvado o artigo 1., regeitada a emenda do Snr. Andrada Machado.

A emenda do Snr. Coelho he julgada prejudicada.

O Snr. 1.º Secretario da' conta do officio, em que o Snr. ministro da marinha pede dia e hora para apresentar uma proposta.

O Snr. Presidente designa o dia 2 de agosto pela huma hora da tarde.

Segue-se a discussão do seguinte:

Artigo 2. A proporção que se forem fasendo as qualificações necessarias para a formação do quadro, os que ficarem fora delle serão reformados nos seus postos, com o soldo por inteiro, ou com o melhoramento que lhes competir pela lei de 16 de desembro de 1790.

He approvado o artigo 2., julgada prejudicada a emenda do Snr. Andrada Machado.

O Sr. presidente da' para ordem do dia, primeira parte, alem da materia addiada, as resoluções numeros 71 e 64 deste anno, e 19 do anno passado. Segunda parte: continuação da discussaõ do projecto sobre a reforma do quadro do exercito; discussão do projecto numero 128 do anno passado, e numero 12 deste anno sobre proposta do governo, e havendo tempo, discussaõ do orçamento da repartiçaõ do imperio.

Levanta-se a sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERANMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de Setembro de 1838.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria, ordenando que avista dos documentos que se lhe remettem faça pagar a quantia de 1:622U520 reis importancia das madeiras de construcção vindas da Provincia das Alagoas no Patacho Conceição, embarque das mesmas, e fornecimentos do dito Patacho.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando, que faça desembarcar as madeiras ultimamente vindas das Alagoas, no Patacho Conceição, constantes da relação que por copia se lhe envia.

Dito — Ao Director do Liceo, ordenando-lhe avista do seu officio de 17 do corrente servindo de imformação ao requerimento de Bernardino de Sena da Silva Guimaraens, que ponha a Concurso a Cadeira de Commercio, marcando o praso de 60 dias.

Portaria — Ao Doutor Juiz de Direito interino da 1.ª Vara do Crime, nomeando-o para presidir ao andamento das rodas da Loteria do Seminario de Olinda, que tem de dar principio no dia 24 do corrente.

Officio — Ao Escrivão da Loteria do Seminario de Olinda, communicando-lhe a nomeação feita pela precedente Portaria do Juiz que hade presidir ao andamento das rodas da mesma Loteria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

EDITAL.

No dia 22 do corrente, se hade arrematar na porta da Alfandega, e perante o Inspector da mesma, 7 caixões com Clavinotes, que forão impugnados pelo 1.º Escripturario Jenuino Jose Tavares no Despacho N.º 1237 de Jsú A. M. Bastas conforme o art. 217 do Regulamento.

Alfandega de Pernambuco 18 de Setembro de 1838.

O Inspector interino.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 199.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha d'esta Provincia, precisa comprar os generos seguintes: farinha de mandioca, uma porção, cal de olunda, quinhentos alqueires, pedra de cascão, mil palmos. As pessoas que que taes generos tiverem, e quiserem vender, dirija-se quanto antes, a tratar com o respectivo Inspector.

Inspecção do Arsenal de Marinha 18 de Setembro de 1838.

Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 18 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão differentes destinos: Felix, preto, escravo de D. Rosa, moradora em Santo Antão, Victerino, tambem preto, escravo de Jose Caetano, e Benedicto Joaquim, tambem preto liberto, pelo Sub-Prefeito do Recife, este por ser encontrado no telheiro do Bom Jesus, e faser-se suspeito, e aquelles por estarem fugidos; e Francisco de Assis, pardo, pela 2. patrulha do districto do Carmo, por suspeita de ser desertor.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 18 de Setembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 19.

Illm e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Le Camso Thomaz Francisco, e Certai Fernando Carlos, brancos, franceses, marujos da Galera Athalia, e dois marujos inglezes, tambem brancos, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife a requisição de seos respectivos Consules, por crime de insobordinação.

O Sub-Prefeito da Freguesia de S. Pedro Martyr de Olinda partecipa, que pelas 5 horas do dia 17 do corrente mez chegara a sua noticia, que na estrada do Isthmo se achava sepultado um cadaver, e que, dirigindo-se elle immediatamente a aquelle lugar, encontrara com effeito a sepultura, que lhe fora indicada, da qual sobresahião um braço, e perna do infelis, que n'ella jasia, e que mandando desenterrar o dito cadaver, e proceder ao competente exame, e vistoria; vierão então a o conhecimento de que o refferido cadaver era de mulher, que havia sido assassinada com seis facadas em differentes partes do seo corpo, das quaes lhe tinha provindo a morte, e que estava vestida de saia preta por cima de um vestido de chita de assento escuro, e ramagens, e camiza de panno branco; tendo se-lhe encontrado na seio uma caixinha de chifre de tabaco, e na mesma sepultura uma chave de porta, outra dita pequena, e uma argola de oiro.

O mesmo Sub-Prefeito partecipa mais, que, procedendo elle ás necessarias averiguações sobre este acontecimento, soube, que o escravo Tito do Academico Bento Lopes Villas-Boas, indo d'esta para a quella Cidade pelas 9 horas da noite do dia 14 do mesmo mez encontrara junto aos mangues da maré pequena, proximo ao lugar da refferida sepultura, huma trouxa pequena contendo um par de sapatos de marroquim verde, e hum par de meias, salpicadas de sangue, e que d'ella fisera presente a Maria Joaquina, moradora na dita Cidade; ignorando ainda quem havia sido o author de tamanha atrocidade.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Setembro de 1838, &c,

EDITAL.

Por ordem do Exm. Snr. Vice-Presidente o Director do Liceo declara em Concurso as seguintes Cadeiras para serem providas na forma da Lei Provincial, e Instruções respectivas, a saber: a Cadeira de Commercio deste Liceo, a de Primeiras Letras para meninos em S. Miguel dos Barreiros, e as duas para meninas, huma em Maranguape, e outra no Bonito. Os Candidatos, que quiserem opor-se a qual quer dellas, devem habilitar-se legalmente e apresentar ao Director os seos requerimentos assim instruidos até 8 dias antes de 19 de Novembro que he o dia marcado para principiarem as provas do Concurso.

Para chegar ao conhecimento de todos os Aspirantes se publica este Edital.

Liceo 19 de Setembro de 1838.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director do Liceo.

CAMARA MUNICIPAL DA COMARCA DO LIMOEIRO.

5.ª Sessão extraordinaria de 7 de Julho de 1838.

Presidencia do Senhor Lira.

Feita a chamada comparecerão os Snrs. Vereadores da Sessão passada.

O Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

O Secretario declarou não haver expediente.

Compareceo Noberto Jose de Faria, officiado hontem para vir a posse de Fiscal Supplente desta Villa, o qual declarou asseitar o Emprego para que fora proposto, em consequencia houve a Camara de o juramentar.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por dar a ora foi levantada a Sessão do que para constar mandarão faser esta acta que assignarão Eu João Saraiva de Araujo Galvão, Secretario escrevi. Feliciano Pereira de Lira, Presidente. Maximiano Antonio de Pinho Olivaes. Severino Alexandre Villarim. Antonio Peresun-oic taes. Antonio Joaquim Fereira.

Continuação do Numero precedente.

Quanto ás outras nações, eu creio que nenhum de nós se lembraria do povo francez, porque este nobre povo não viria militar mercenariamente entre nós; são patriotas, defendem o seu paiz, fazem o que nós devemos fazer.

Inglezes? Tambem he impossivel. Talvez viessem alguns pobres Irlandezes; mas destes tivemos a amostra, e creio que não queremos outra revolta aqui, no Rio de Janeiro, como a que tivemos. Cuido que a nobre administração não os mandaria vir.

Lembrar-se-hia a administração (e, talvez, fossem os unicos povos que podiaõ servir para esta guerra), dos Argentinos e Cisplatinos; mas Argentinos posso assegurar que não viráõ, nem o general Rosas o permittiria; e, demais, tem muito com que se occuparem em sua casa. Cisplatinos, bom seria, são da mesma estofa que os Rio-Grandenses; mas como chama-los? Os legaes, he impossivel: as forças que seguem os rebeldes? Alem da immoralidade de proteger a rebellião fóra, quando queremos abafa-la em casa, tem ainda outro grande risco, que he chamar huma guerra desastrosa, como a que tivemos com Buenos-Aires, e eu creio que a nobre administração não quererá carregar com esta responsabilidade; ella ha de lembrar-se que, se for mal succedida, as maldições do Brazil a acompanharáõ, e o bom successo he quasi impossivel.

Restaõ os Srs. Italianos (risadas), que tanto nos mimoseaõ. Eu disse que, desta nação, não era natural que fossemos buscar soldados, porque, segundo o que tinha visto de hum corpo de Napolitanos, era hum bando de sicarios, mais destros em manejar o estilete do que em manejar a espada, e, não sei, como enfadou isto tanto. Sr. presidente, a nação italiana he dividida em tres grupos conhecidos, plebe, ou populaça, classe media, e os grandes. Os grandes são, como em toda a parte, soberbos, fatuos, corrompidos e viciosos, não são só elles, são todos; nós cá não temos dessa gente; com tudo os que se approximaõ são tão bons como elles. A classe media, como em todas as nações, he onde reside a intelligencia, he onde ha probidade; e saiba, pois, essa gente que eu tenho rasão de respeitar esta classe mais do que ella. Conheço a lingua italiana, tenho-me embuido em toda a sua literatura; gozo das producções de espirito dessa nação eminentemente intellectual e espirituosa, devo saber mais que os vendedores de pomada e de macarroni, o merito de seus grandes homens.

Os grandes homens da Italia, Sr. presidente, tem entretido as horas do meu a loisir; a não me he desconhecida a sublime musa do Dante, a castigada poesia do Tasso, a variada e romantica de Ariosto, não desconheço a energia de Monti; o theatro italiano tragico e comico, desde a Mandragona de Machiavelli e Sophonisba de Tracino, atè os Goldonis, Metastacios e Alfieris, me são familiares; Petrarcha, Chiabrera, Mansini e Setano não desdenhárão de occupar-me o ocio: os modelos de historiadores italianos me são conhecidos, os Madriavellis, os Davilas, os Bentivoglios, os Sarpis, os Palaviccinis, os Guicrardinis, os Bottas, me são familiares; os nomes celebres nas sciencias, os Galileos, os Toricelles, os Voltas, os Vaccaberlinguieres e Spalanzanis não me são estranhos; emfim, Sr presidente, eu creio que não ha muitos Brazileiros que conheçaõ melhor a literatura italiana do que eu, apezar de conhecer que todo o Brazileiro bem educado conhece assaz a literatura estrangeira, a franceza, a allemã, a ingleza, a italiana, tão bem como os sabios estrangeiros. Como, pois duvidar-se de que eu conhecesse a historia italiana? Por ventura mister he, para sabê-la, recorrer ás fontes originaes? Quem ignora entre nós a historia da republica Cisalpina de Sismondi? Quem não tem lido a historia de Veneza pelo conde Daru? Quem não tem lido as obras de Beccaria e Filangieri? Todos os escritores allemães e francezes, com cuja historia está tão ligada a da Italia, podem servir para estuda-la. Porém, pergunto eu, porque a classe media de huma nação he illustrada, segue-se que a classe ultima tambem o seja? E segue se da illustração a necessidade de não se ser corrompido? Cuido que não. O melhoramento intellectual, já provei em outra occasião, não suppõe sempre melhoramento moral.

Mas dizem, he hum ataque dizer que a plebe italiana usa do estilete. Que culpa tenho eu que todos os viajantes, que os escritores todos de geographia historica o affirmem? Notavel he que o mesmo jornal em que vinhaõ ataques contra mim, trazia o assassinato do conde Pozzo di Borgo em Napoles. Pergunto eu, donde hão de ser tirados os soldados? Serão, por ventura, d'entre os sabios? Serão alguns Beccarias, alguns Filangieris? Hão de ser o que são os soldados em toda a parte: proletarios sem educação, sem costumes; he o que são os soldados entre nós, e que são em todo o mundo.

Mas imputar isto a huma nação tão grande nas armas? Ora, nós não sabemos a sorte da bella Italia, depois das murchas glorias de Roma. Não sabemos que ella tem sido o ludibrio dos estrangeiros? Que do jugo dos Allemães passou ao dos Francezes, dos Francezes ao dos Hespanhoes, e destes ao pesado dominio da Austria, debaixo do qual geme ainda, e que eu lamento, porque sempre lamento quando vejo huma nação espirituosa subjugada pela prepotencia da força? Sr. presidente, fallemos claro, os Venesianos do tempo de hoje não tem nenhuma apparencia com os Venesianos dos Dandalos e Grandnigos; o leão de S. Marcos atura muito humilde as bicadas e unhadas da aguia de Austria: a Genova dos Dorias, dos Fiescnis e dos Spinolas, he hoje humilde serva do rei de circumstancia, do Sr. Sardo. Os Milanezes que, outr'ora, fizeraõ grande resistencia a Barba-Roxa, hoje são humildes asseclas da prepotencia austriaca. O que resta, pois, á Italia? Desejos. Eu a acompanho nos seus desejos; mas são desejos impotentes. As unicas duas nações que parecem independentes, a Sardenha e Napoles, o são nominalmente. Recebem do gabinete de Vienna as ordens e humildemente as executaõ! Ora, eis aqui as glorias militares. He verdade que ap

pareceu huma vez huma luz phosphorica, hum crepusculo, que logo desappareceu, foi na creação da republica Cisalpina, depois convertida em reino da Italia; mas tudo isto passou como relampago: a obscuridade cobre outra vez a bella Italia; seus filhos gemem, e he natural que, no estado de escravidão, os grandes genios vão desapparecendo.

Sr. presidente, todo o mundo que se sente desprezado pelos outros homens, tem grande risco de se desprezar a si mesmo: só o orgulho bem entendido o póde salvar; este conselho dou á Italia. A população, pois, da Italia arrastra-se á turbulencia e inquietação do pequeno povo; e a turbulencia o arrastra muitas vezes á commissão de crimes.

Não sou inimigo de nenhuma nação, mórmente de huma nação tão espirituosa. O que me admira he a ousadia com que semelhante gente trata a hum deputado nacional: creio que ninguem teria semelhante atrevimento nem na França, nem na Inglaterra, nem mesmo na Italia, se tivesse hum governo representativo. Eu, porém, lhe perdôo; não me abaixo a responder a semelhante gente, deixo-lhe, permitto-lhe que não goste de nenhum modo da nomenclatura philosophica de meu discurso, dessa nomenclatura, ou antes desenvolvimento da arvore genealogica desta sciencia principiada por Damos, continuada por Bacon e d'Alembert, e aperfeiçoada por Bentham; he-lhe licito mesmo não gostar nada das licões de theologia bramimica e judaica, elucubrações dos Willsons, Jones e Collebroocks; desprezem muito embora os suaves versos de meu finado irmão, o conselheiro José Bonifacio, publicados em Bordéos debaixo do nome de Americo Elisio, de que me fizerão mimo, sem me pertencer; essas poesias, em verdade, não são manjar appropriado ao paladar grosseiro de semelhante gente: basta que dellas gostem os que entendem a lingua de Camões, appreciaõ as poesias de Ferreira, as de Miranda, Bernardes, Garção, Maximiano Torres e Filinto Elysio.

Tenho findo o meu discurso; cerra-lo-hei continuando a votar contra a introducção de estrangeiros no meu paiz; e, se esta medida passar, voto contra todo o projecto.

(J. do C. de 8 de Agosto.)

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores. — Em quanto o politico ambecioso atrapalha a administração indispondo-a com o povo a ver se lhe succede outra mais lavoravel aos seus planos, e ao mesmo passo esta' com tempo cuidando " piedosamente " das urnas de Cabrobó, Pajaú de Flores, &c., eu vou encommodal-os com duas palavras sobre interesse do " respeitavel publico, " em cujo n.º entro " ego mei mihi, " criado da " sui sibi se; " com tanta mais rasão, quanto não he esta d'aquellas cousas, que se tem feito, se fasem, e se hão de faser, que se chamão de " vontade geral, " mas para que nem eu, nem numa boa parte da Nação deo o seo voto, como v. g. para a Instituição do Jury porque nunca fiz tenção de entrar em rusgas. Este exordio deve de ter feito o leitor bem attento, porque leva geito de cabeça de negocio grande; e nisto mostro, que aproveitei alguã coiza as licões de Quinctiliano. E' o caso. Tendo sido hum pouco grandes as chuvas neste anno virão se os habitantes do arrombado, torno da cal, &c., mais encommodados do que os annos anteriores, e pegando-se com os Santos da sua devoção conseguirão, que viesse hum anjo, e fisesse hum reguinho tão pequenito, que ja no outro dia todo o animal por si, ou alguem por elle, pagava de passagem um vintem por cada pé, que tivesse; e logo os canecos d'agoa do Rosario se elevarão a 80 reis! Eu, lembrado do cego, que começou a gritar hum bom pedaço antes, que huma sego, que ouvia rodar, se avisinhasse delle, e o pizasse, começo tambem a gritar ja, antes que os taes canecos cheguem a 160 reis; persuadido firmemente, que o nosso bom Presidente tão solicito, como he, do bem publico de providencias activas para alivier os males desta porção da seus subordinados, visto que não he só por meio de huma recta administração da justiça, e bom systema de policia, que se evitão os crimes, e se promove a paz, mas tambem procurando ao povo meios de tornar-lhe aprazivel o estado social, conservando, e mesmo fomentando recreios innocentes, " maxime " quando estes por costume geral, e pela naturesa do clima, se tornão quasi da primeira necessidade, como he aqui o passar a festa. Nem todos podem ir para a ponte de uxoa, monteiro, &c.; muita gente vem para Olinda, e consigo trasem boas couzas, em que os vendelhoens por sua caridade enterrão a unha; alugão casas, das quaes percebe o Estado o quinto, quando ellas pertencem a mão morta que não he mão como as outras, &c. A pobresa, que antes gastava talvez menos de duas patacas de agoa por mez, deve ter agora só para este artigo cinco mil reis!!! Accresce, que o concerto agora he muito menos dispendioso, porque as agoas não poderão destruir de todo as madeiras, com que se fez o concerto ultimo; e eis-aqui como isto affecta de perto o interesse publico.

Publiquem, Snrs. Redactores estas linhas, e se lhes parecer, por muitas semanas logo abaixo do preço da carne verde, que he cousa, que toca a todos, e não se deixa de ler, como o faz o

Seu attenciozo leitor.
Hum sarnento de Olinda.

A LAMENTAVEL MORTE DO ILLUSTRE ACADEMICO O SR. FREDERICO AUGUSTO DE SIQUEIRA ALMEIDA.

SONETO.

Saudosos prantos meus irão comtigo,
E tem de, em raza Campa, accompanhar-te;
Que tenho em quanto eu viva de chorar-te.
F. Elysio.

D'Atropos inda luz na dextra impura,
Tinto de sangue, o barbaro instrumento;
Inda do esposo, em todo o aposento
Rebomba a voz cruel da morte dura!

Hum gemido... e desceo a sepultura
Das sciencias hum lucido ornamento:
Inda lagrimas correm cento a cento,
Por Frederico!! Su'alma vôa pura!

Suspirai vós ó filhos de Minerva;
Hum Collega, que honra nos faria
Roubou-nos do Destino a mão proterva.

Assim se turva hum Astro que alumia!...
Mas, que disse?... A Deos só se reserva,
Marcar da vida humana o ultimo dia!
Por hum Academico.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda faz publico, que na segunda feira 24 do corrente Setembro andão impreterivelmente as rodas da Loteria do mesmo Seminario em o Consistorio da Igreja da N. S. do Rozario.

THEATRO.

Hoje 20, he o segundo dia (e amanhã 21 he o 3.º) do Beneficio da 1.ª Dama, com a Peça — 30 Annos ou a Vida do Jogador — Entremez, e outro Dueto no fim, para os que gostarem de duetos; pede a Beneficiada a seus Protectores, se dignem pagar nos Camarotes, pois os seus muitos afazeres a privaõ de ir a suas cazas; e deixar as chaves para as pessoas a quem pertencem na 3.ª noite. As Cartas de Plateia, servem para a noite que melhor convier.

Joanna Maria de Freitas Gamboa.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 3 de Setembro de 1838.

Londres...........	27 5/8 a 27 3/4 d.
Paris	335 a 340
Hamburgo	630
Ouro em barras	152 a 153
Dobrões Hespanhoes..	28,200 a 28,300
« da Patria..	28,100 a 28,200
Pesos Hespanhos	1,770 a 1,780
« da Patria..	1,740
Moedas de 6,400 velhas	15,350 a 15,450
« « novas	14,800 a 14,900
" de 4,000	8,350 a 8,400
Prata.............	80 a 81 p. c.
Apolices de 6 por c. j.	79 1/2 a 80
Ditas de 5 por c. juro	naminal

(Do Jornal do Commercio.)

AVIZOS DIVERSOS.

— Roga-se aos Srs. escriptores de certo periodico, que quando acabarem com a massada de Phisiognomia, e Frenologia, traduzida de livros Francezes, queiraõ dar-nos pedaços de Carlos Magno, com o que muito aproveitaráõ ao publico, e daráo gostos ao seu paciente leitor

O Jozè Firmo.

— Roga-se ao energico Major e Subprefeito dos Affogados, faça o Commissario de Policia o Sr José Joaquim cumprir com os seos deveres, (isto he com justiça) pois que este Sr. manda avizar a todos os moradores do seu districto para deligencias e rondas nocturnas, e nunca mandou avizar ao Sr. da conducta illibada Francisco do Rego Barros, e juntamente o Sr. Leite pois que aquelle Sr. não estando nas circunstancias de ser G. N., todavia está sugeito ao serviço de ordenanças, e mesmo o segundo em quanto não for qualificado G. N. está sugeito ao mesmo serviço, e não he bem que huns sofraõ todo o pezo da Policia, e outros zombando da authoridade de V. S passeiem livre sem serem incommodados para serviço algum, ao que são obrigados como eu e outros: isto lhe roga o

Justiceiro.

— Perante o Sr. Juiz do Civel da 2.ª Vara se ha de arrematar nos dias 20, 24, 27 do corrente a taverna sita em Fora de Portas N. 21, que se acha embargada a requerimento de Manoel Antonio da Silva: os pretendentes podem dirigir-se nos dias annunciados pelas 5 horas da tarde á rua Nova á porta da residencia do Sr. Dr. Navarro.

— O abaixo assignado Socionista das Cautellas do Livramento convida aos amigos deste jogo a concorrerem para comprar o resto das Cautellas, que ainda existem, pois estando tão proximo o andamento das rodas, como tem annunciado o Thesoureiro, he bem que nos apressemos a aventurar a sorte.

Luiz de França da Cruz Ferreira.

— Quem quizer mandar fazer vestidos de toda a qualidade e gosto, chapéos de bom gosto, e de toda e qualquer moda, pode dirigir-se a rua do Rangel n. 31, onde achará com quem tratar: na mesma caza engoma-se roupa com toda a perfeição, e asseio, lava-se meias de seda bem preparadas, fazê-se bem feitos os pariquitos nas aberturas das camizas, preguinhas bem delicadas, e maxinhos, de todo o gosto e perfeição; accaita-se para se ensinar alguma preta, e o ajuste á vista dos Senhores se dirá: quem se quizer utilizar do dito prestimo, dirija-se a dita caza acima, na certeza de que serão servididos á vontade.

— Perdeo-se no dia 18 do corrente huma caixa de prata desde a rua da Florentina até a da Roda, tendo dentro mui pouca quantidade de rapé: quem a tiver achado, e que por consciencia a queira entregar, dirija-se a loja de Ourives da Praça da Independencia, onde dando-se lhe os signaes, receberá a devida recompensa.

— Hoje as 4 horas da tarde terá lugar huma arrematação de huma Barcassa denominada S. João-Baptista, alguma cousa arruinada, mas com os seus utencilios todos em bom estado, á quem mais der, cuja Barcassa se acha no estaleiro de João Thomaz; por tanto faz-se o presente annuncio, para a quem convier comparecer na rua Nova, praça do Sr. Dr. Navarro.

— Allugaõ-se o 1º e 2º andar do sobrado D. 40 ao pé da Igreja dos Martyrios: quem pretender dirija-se ao 2.º andar do mesmo sobrado, onde achará com quem tratar.

— Na rua do Fagundes sobrado D. 15 faz-se preguinhas em berturas para camizas com tal prefeição como aqui poucas aparecem, e sem as romper com alfinete, como costumao' fazer; por preço muito comodo.

— Precisa-se de 200$000 reis a dois por cento ao mez por tempo de seis mezes com boa firma: annuncie ou dirija se atraz da Penha defronte do Nicho D. 11.

— Arrenda-se, por tempo de hum anno, huma morada de caza terrea bastante grande, no lugar do Manguinho, defronte do sitio da Senhora D. Lauriana, e no correr do sitio do Dezembargador Macie Monteiro, a qual tem sufficientes comodos para grande familia, e possue estribaria para dous cavallos, e com seu quintal murado: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida que tem poderes para fazer tal arrendamento.

— Arrenda-se ou vende-se huma boa caza, toda envidraçada, com quintal de quinhentos palmos, a maior parte murado, cacimba de agoa de beber, bastantes comodos, e asseio, no lugar da Estancia, com portão largo, e plantado em terras proprias: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio D 9.

— Precisa-se alugar huma caza para passar a festa em Apipucos ou Caxangá, que seja perto do banho, para pequena familia: quem a tiver annuncie ou dirija-se a rua Direita D. 63 confronte a torre do Terço, segundo andar, para tratar do ajuste, ou a loja de Ourives D. 54.

— Quem quizer alugar huma caza terrea no Coelho com quatro camarinhas, e duas grandes sallas, e hum grande sotaõ com seu mirante, e cozinha fora, por preço de 10$ rs. mensaes, dirija-se ao seu proprietario Marcelino Jozé Lopes, na Boavista pateo de S. Gonçalo, caza D. 11, ou annuncie.

— A pessoa que precisar de hum rapaz Brazileiro de idade de 15 para 16 annos, para caixeiro de qualquer negocio excepto venda, o qual sabe ler, escrever, e contar, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a praça da Independencia loja D. 11.

— Manda-se conduzir material do porto para a obra por preço comodo: a fallar na rua Direita padaria D. 34.

— Deseja-se falar com o Snr. Manoel Pereira Magalhaens, ou outra qualquer pessoa, que as suas veses possa faser; a negocio de seo interesse: annuncie sua morada para ser procurado.

A pessoa que tiver cavallos para vender: dirija-se a rua da Praia, por detraz do armasem do falecido Bento Jose da Costa, casa D. 6 á falar com Miguel Francisco de Seixas.

— A penultima casa D. 12 ao chegar a o Pateo de S. Jose, lava-se engoma-se com perfeição, e por menos preço que as mais engomadeiras.

— O Capitão do Brigue Portuguez Fama Douro tem precisaõ de falar ao Snr. Manoel Antonio Gonçalves, e como ignora a sua morada, roga queira annuncial-a ou procurar o dito Capitão a bordo.

— Quem annunsiou querer comprar prata velha: dirija-se a rua da Gloria caza D. 21.

— Os Snrs assignantes do Museo Universal podem virem receber na casa do costume os numeros 6 e 7 do mesmo Muzeo Universal.

— Os herdeiros de um sitio na Piranga no lugar do ovo duro que foi do falecido Juiz de Paz dos Affogados Fonceca, querem vender o referido sitio; se ha pessoa que algum direito tenha ao mesmo por qualquer titulo de hypoteca ou de outra qualquer cousa, entenda-se com Joaquim Luiz de Mello Carioca na rua do Queimado D. 13 ou annuncie.

— Aluga se uma casa terrea ou sobrado grande ou pequeno em qualquer Bairro dando-se alguns meses adiantados, ou fiador e não se olha a preço: na rua Rangel D. 12.

— O Senhor M.... F..... P.... que foi marador na rua da Cruz e della se mudou para o Rio Formoso mandando entregar a chave sem o aluguel o que o proprietario recebeo por se persuadir que elle de la' pagasse, e como não o tenha feito desde 27 de Abril nem respondido as cartas que se tem escrito o chama por esta folha afim de pagar e evitar contestaçoens judiciaes visto constar ao annunciante que anda nesta nesta praça e ignorar sua moradia.

--- Previne-se aos Mesarios da Ordem Terceira de S Francisco, que trate de desfazer no dia da Eleição da nova Mesa a caballa promovida pelo Secretario, a fim de elevar aos principaes cargo da Ordem aquelles que consentirão elle ficar morando n um sobrad › de dois andares, sotão, e um grande armasem pela quantia de 350 mil rs., valendo o mesmo 600,000 por se achar colocado n'uma das principaes ruas desta Cidade, cabala tanto mais atroz, e despresivel, por ter sido de antemão preparada, feita, e consertada em certa taberna na rua do Rozario, como se conheceo da nominata apresentada, e que deve servir de regra as eleições no dia 21, para a qual não tendo querido prestar o seu consenso o Sr. Vice-Ministro por não a julgar legal segundo os estatutos, foi chamado outro para em seu lugar a assignar, como de facto a assignou sem do negocio ter tomado conhecimento. Por este só principio, e outro de dizer o tal saca-trapos, que tem os votos da Mesa feixados na mão, e ha de sabir quem elle quiser, faz-se necessario que uma parte dos taes Mesarios não se deixem conduzir por certas indifferenças, fazendo espesinhar aquelles que mais patetas se deixarão persuadir das doutrinas do --- Oraculo --- celebre pedagogo, e conselheiro da pessoa principal que por desgraça da Ordem Terceira occupa o seu primeiro cargo. Anominata deve ser annulada, e fazer-se outra (não em taberna) a vista dos livros da casa, dando-se preferencia ao merito, e a antiguidade.

--- Precisa-se de uma mulher parda ou preta para o serviço de uma casa, tanto de porta dentro como em comprar; quem se achar nestas circunstancas dirija-se a rua do Queimado D. 3.

--- Quem annunciou querer comprar prata fina de galão, querendo pagar a 240 a oitava, entenda-se com João Moreira Marques, na rua do cabugá.

--- Aluga-se para passar a festa casas na Cruz de Almas, com commodos para grande familia, tendo uma capim, e coixeira; e na capunga com os mesmos commodos, e proximas ao rio: a fallar com o Major José Carlos Teixeira.

--- Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro, com pouca familia: na rua da cadeia velha loja n. 15.

--- O Sr. Braz Lopes, queira dirigir-se a rua da cadeia velha loja n. 15, ou annuncie sua morada, para lhe ser entregue uma carta de alguma concideração, vinda ultimamente de Lisboa.

--- Quem annunciou querer comprar prata velha, ou mesmo de galão, dirija-se a rua do Queimado D. 20.

--- Quinta feira 20 do corrente, perante o Ss. Dr. Navarro se ha de arrematar uma escrava, que foi da finada Brigida Maria Soares da Cunha, assaz conhecida nesta praça: esta escrava he de boa figura, lava de sabão e varrella, e agil para todo o serviço de uma casa; assim como se arrematará um bulle de prata, obra do porto, e de gosto o mais moderno, e outras obras de ouro, aquellas pessoas que quiserem lançar em ditas coizas, poderão dirigir-se a residencia do Sr. Dr. Navarro.

--- A pessoa que annunciou querer dar roupa para lavar e engommar, dirija-se a rua do Rangel D. 51.

--- Para conhecimento do publico se declara, que a casa de 3 andares da rua do Livramento do Sr. João Dultra Wanderlei se acha hypothecada em note do Tabelião Guilherme Patricio Bezerra, por escriptura datada em 25 de Abril de 1834.

--- Arrenda-se um sitio na estrada de agoa fria, com sofrivel casa, uma porção de pés de coqueiros, e terreno para plantar capim; quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 45 no segundo andar.

--- Precisa-se de uma mulher forra, para ama de uma casa de pouca familia: na rua de S. Rita, casa de 3 portas defronte da Igreja.

--- Precisa-se de uma preta para o serviço externo, e interno de uma casa: na rua velha n. 38.

--- Arrenda-se o armasem, e 1 3 e 4 andar da casa da rua da Moeda, ultimamente retificada, por junto ou em separado; os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario n. 12, munidos de seus fiadores.

--- O Secretario da Sociedade Harmonico Theatral convida aos socio da mesma a reunião no dia 21 do corrente as 9 horas da manhã, a fim de se proceder a eleição da nova administração.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O ASSU', segue viagem o Brigue Nacional Constante, até o dia 27 do corrente impreterivelmente; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Machado e Santos, no forte do Mattos.

PARA S. CATHARINA, com escala pelo Rio de Janeiro até o dia 25 do corrente, sahirá o Brigue Minerva, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, pode ainda receber carga para ambos os portos, e tem superiores commodos para passageiros; trata-se com os Consignatarios Santos Braga, na rua da Moeda Numero 142.

PARA LIVERPOOL, a Barca Mary Hmnyque Guy; quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios Crabtree Heyworth & Companhia, rua da Moeda 140.

LEILAÕ.

--- Que fazem N. O. Bieber & Companhia, na sua residencia, rua da Cruz n. 63, de fazendas limpas e avariadas, quinta feira 20 do corrente, as 10 horas da manhã.

--- De manteiga ingleza, que faz José Rodrigues Pereira no dia quinta feira 20 do corrente, defronte do armasem de Antonio Josquim Pereira.

COMPRAS.

--- Um Diccionario de Costa e Sá de Portuguez para Francez, ainda que seja uzado; e uma rotula para casa terrea, que esteja em bom estado: na rua da Madre de Deos n. 24.

VENDAS.

--- Palhas de coqueiro: em S. Amaro estrada que vai para Bellem, segundo sitio a direita.

--- Uma bonita escrava de idade de 24 a 25 annos, com boas habelidades: na rua Direita D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

--- Rapé de Lisboa a 40 rs. a oitava, chegado ultimamente: na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

--- Um escravo do gentio de Angola, de idade de 25 annos: na rua nova armasem de louça fina D. 12.

-- Ou aluga-se um sitio na campina da casa forte, da parte da sombra, em terras proprias, com boa casa de taipa, muito fresca, e tem bastantes commodos, cujo sitio está bem plantado de boas, e novas arvores de fructos, e tem cacimba de pedra e cal de muito boa agoa de beber: a tratar na rua do caldereiro sobrado Decima 25.

--- Papel pautado para musica, de superior qualidade, e chegado proximamente: na praça da Independencia loja numero 2.

--- Um preto crioulo, de idade de 22 annos, muito robusto, e optimo para o serviço de campo: na rua da Aurora casa de Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

--- Uma bonita escrava moçambique, moça, e propria para todo o serviço de uma casa: na rua de Hortas sobrado de 1 andar D 25.

--- Um cavallo rucilho escuro, bom esquipador, carregador e passeiro: na rua do Aragão D. 37.

--- Syntaxe de Dantas; Selecta primeira; Eutropio; Cornelio; Phedro; Sallustio; Virgilio; Tito Livio; Ciceronis Epistolæ; Cicero de Officiis; Correa Teles, Commentario a Lei da Boa Razão; dito, Doutrina das Acções; dito, Manual de Tabeliães appropriado á legislação do Brasil; dito, Digesto Portuguez; Caminha, forma de Libellos; Govea Pinto, appellações e aggravos, dito Tratado de Testamentos; Borges Carneiro, Direito Civil; Pereira e Souza, primeiras linhas; dito classes dos crimes; Carvalho, Processo Orfanologico; Lobão, segundas linhas; dito, Execuções por sentenças, dito, Notas a P. J. de Mello; dito, Acções summarias; Ordenações do Reino; Missale Romanum, Broviarium Romanum; Baptisterium Romanum; Officium hebdomadæ Santæ; Rituale Breve; Præparatio ad Abissam; Instrucção de Ceremonias; Director Funebre; Directorio Sacro; Sermões de Fr. Bento; ditos de Vanzeller; ditos de Latourdapin; ditos de um Benedictino; Voz do Pastor, Pontas, Diccionario dos Casos de Conciencia &c. &c. &c.: na loja de livros do arco de N. S. da Conceição da ponte do Ricefe.

-- Tijolos de alvenaria, e telhas muito boas, posto na obra por preço commodo, tambem se dá a troco de uma canoa, que seja nova, ou com pouco uzo, bem construida, e que pegue em mil tijolos: annuncie.

-- Uma junta de bois mansos: na agoa fria de S. Amaro sitio de Joaõ Mauricio Teixeira de Albuquerque.

--- Por preço commodo, cadeiras, e camapés de jacarandá, de differentes gostos: defronte da Igreja do Corpo Santo, no armasem n. 4.

--- Folhinhas de algibeira, popular, e jocosas, impressa no Rio de Janeiro, para o anno de 1839: na rua do Vigario n. 16.

--- As partes de um sitio pouco adiante da Cruz de Almas, com boa casa de vivenda, dita de farinha com todos os seus aviamentos, boa cavallarice para oito cavallos, muito boas baixas, com muita lavoura de mais de 4 mezes de plantada, ou troca-se por alguma casa nesta praça: na rua da Roda no sobrado novo de um andar que tem o lampião, de manhã até as 8 horas e de tarde das 3 horas em diante.

--- Agoa aromatica para conservar o rosto livre de borbulhas, e espinhas; oleo de herva suissa para fazer crescer os cabellos As qualidades e merecimentos destes dois artigos ja são assaz conhecidos nesta provincia, por isso se poupa o fazer novamente seu elogio: na rua da Cruz numero 45, em casa de Tobler Freres e Companhia.

--- Uma escrava de angola, de 25 annos de idade, muito fiel, e optima vendedeira de rua: em Olinda atraz de S. Pedro Apostolo casa junto ao portão das casas do fallecido Conego Saldanha.

--- Potassa Russiana, de superior qualidade, chegada ultimamente, em baris pequenos: no armasem grande da Alfandega velha, a fallar como J. Pereira Vianna.

--- Os seguintes livros: uma colleção do Carapuceiro de 1837, os dois Robizons ou Carlos e Fauy, Atala ou os amores de dois selvagens, e a lira anacreontica, Mil e huma noite, as obras completas de Filinto Elisio, T. Livio, Quintiliano de S. Barbosa, Gradus ad Parnasum, Cicero de offitiis, Algebra, e calculo de Besout, historia da republica Romana: no pateo de S. Pedro loja de encadernador.

--- O bom vinho da Figueira, de primeira qualidade, sem mistura ou composição alguma, sendo o unico verdadeiro que existe hoje no mercado, a 1280 a canada velha, adverte-se porem que só vende emporção de um ou mais barris: a tratar com Antonio José da Costa Araujo.

--- Um preto canoeiro, de idade de 22 a 24 annos: na rua do Crespo D. 11, das 10 horas da manhã as duas da tarde.

--- Bichas pretas de superior qualidade, grandes e pequenas, aos centos e a retalho, bolaxinha de Triestre, pilulas de familia, sagu' de primeira e segunda sorte, e tapioca do Maranhão: na rua do Vigario armesem do Machado, n. 14.

--- Uma escrava de nação angola, moça, perfeita engommadeira, cozinha, e faz doces de todas as qualidades; e um moleque de idade de 10 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

--- Um escravo de 20 annos, bom official de sapateiro, optimo pagem, e servente de uma casa; 3 pretas, uma boa cozinheira e engommadeira, e duas cozinhão, lavão roupa, e comprão e vendem na rua; 2 escravos moços, optimos para todo o serviço de campo, e da praça; e uma molata de 20 annos de idade, cose, engomma, e faz todo oserviço de uma casa: na rua de agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

--- Uma carroça, e com um boi, proprio para todo o serviço: no Hospicio ultima casa terrea junto a porta da agoa.

--- Um negro de idade de 36 annos, bom canoeiro, e proprio para todo o serviço: no atterro da Boa-vista terceiro sobrado da parte do sul junto a ponte.

--- Um moleque de idade de 20 annos, com officio de carniceiro: na rua Direita defronte do beco da Penha D. 8.

--- A retalho ou por junto, azeite de carrapato, e doce, bolaxinha ingleza, botijas de ginebra, pimenta da India, barris e barricas vasias, vinho e licor engarrafado, vinho de lisboa, serveja franceza: no pateo de S. José venda D. 1.

--- Resma de papel almaço de primeira e segunda sorte, pennas de escrever mui superiores em milheiros e a retalho: na praça da Independencia n. 39.

--- Uma venda com poucos fundos, sita na rua do Rangel D 9: a tratar na mesma, ou annuncie.

--- Um cavallo ruço, novo, carregador baixo até meio: na rua da Conceição da Boa vista D. 30.

--- Um preto cozinheiro de forno; 2 canoas de amarello, e uma taixa de ferro coado: na rua do Collegio D 3.

--- Pannos finos de cores a 3 200 ao covado: na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

--- Uma casa terrea, nova, sita no mundo novo: a tratar na rua do Queimado loja D. 7.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Fugio uma negrinha de idade de 10 annos, com vestido de chilla azul, rosto comprido, e fulla, olhos grandes, pés apalhetados, e com bastante bixos, de nome Claudina; quem a pegar leve a rua de S. Thereza D. 22, que será bem recompensado.

--- Fugio uma negra da costa, de nome Catharina, ja idosa, algum tanto fulla, quebrada de ambas as verilhas, quando anda deita os peitos para diante, sendo muito a trapalhada na falla; quem a pegar leve a rua do Aragão D. 37, que será generosamente recompensado.

--- No 5 do p. p. fugio um escravo de nome Benedicto nação angola, de idade de 28 a 30 annos, baixo do corpo; porem reforçado, cabeça grande, testa alguma coisa franzida, olhos meios vermelhos, nariz chato, boca larga, barba só envolta do queixo, falla muito desembarassada, que parece ser crioulo, e em seus ditos he bastante pronostico, tem sobre o lombo esquerdo 5 ou 6 sicatrizes de ventozas, que levou, he cabelludo por todo o corpo principalmente na barriga e pernas, levou vestido camisa e calsa de brim branco, e fugio com um ferro no pescoço o qual ja poderá ter tirado, he serrador, e foi ganhador de rua, e ultimamente estava trabalhando em padaria; quem o pegar leve a rua da sanzalla velha D. 49, que será generosamente recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 18.

S. MATHEUS; Sumaca Brasileira Avoadora, M. Joaquim Francisco Guimarães, carga lastro de sal.

BAHIA; Sumaca Brasileira Ave Maria, M. Antonio Joaquim de Oliveira, carga varios generos.

OBSERVAÇÕES

Fundiou no lameirão a escuna Ingleza Joseph, vinda de SETTE em 52 dias, Cap. San. Jans, carga vinhos: a Mc. Calmont & Companhia.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.